

Dona Ruth entra na campanha

Primeira-dama estréia no comitê e ajuda na cartilha das ações de FH

Simone Cavalcanti

• **BRASÍLIA.** A primeira dama Ruth Cardoso participou ontem, pela primeira vez, de uma reunião de campanha para a reeleição, no comitê eleitoral de Fernando Henrique. Ela disse que é preciso avaliar os resultados daquilo que já foi feito em relação ao desemprego para que, então, sejam formuladas políticas mais agressivas para enfrentar o problema. Na reunião, o coordenador do programa de governo do comitê, Carlos Américo Pacheco, informou que dentro do programa de Fernando Henrique haverá um tópico específico para tratar do mercado informal, já que, com o aumento do desemprego, muitos trabalhadores estão migrando para esse tipo de serviço.

Comite começa a divulgar hoje cadernos temáticos sobre o Governo

Dona Ruth e o coordenador do programa participaram de uma reunião com os ministros Paulo Renato Souza (Educação), Raul Jungmann (Reforma Agrária), e Cláudia Costin (Administração e Reforma do Estado). Juntos, eles estão finalizando um balanço do Governo Fernando Henrique em diversas áreas de atuação. A partir de hoje, o comitê estará divulgando cadernos temáticos sobre as ações do Governo. Os três primeiros volumes terão os levantamentos das áreas de saúde, comunicações e política industrial. Os demais resultados devem ficar prontos até o fim da semana, totalizando uma cartilha

com cerca de 400 páginas.

O balanço deve acentuar os pontos fortes e aspectos positivos do primeiro mandato do presidente, que também serão usados como estratégia da campanha da reeleição. Segundo o secretário da Câmara de Política Social, Vilmar Faria, que também estava presente na reunião, este foi o governo que mais assentou famílias inscritas no programa de Reforma Agrária, registrando um saldo de 300 mil assentamentos nos últimos quatro anos.

Já o balanço da área de educação, afirmou Faria, visa a mostrar as mudanças em relação ao ensino fundamental e à distribuição de recursos: na cartilha deverá constar que aproximadamente 95% das crianças com idades entre 7 e 14 anos estão na escola e que o investimento por aluno ao ano chega a R\$ 315. Outro tópico que mostra resultados relevantes para o grupo da campanha é o Plano Nacional de Formação Profissional. Faria afirmou que dois milhões de trabalhadores foram treinados em razão do programa.

Programa de governo de FH deve ficar pronto em meados de agosto

A partir dos levantamentos, que devem ser enviados para nove comitês estaduais de campanha no país, serão discutidos e formulados os pontos do programa de governo do candidato, que deve ficar pronto em meados de agosto.

— O programa não será feito apenas por um grupo restrito. Vamos discutir idéias e variações a partir dos resulta-

dos obtidos durante o Governo — explicou a primeira dama.

Dona Ruth afirmou que, diferentemente do que diz a oposição, o Governo já se empenhou muito na área social. Ela admite, porém, que ainda há muito para ser feito.

Ministra da Administração prevê mais cinco anos para concluir reforma

A ministra Cláudia Costin afirmou que este foi o governo que mais treinou funcionários públicos: 150 mil profissionais em todos os ministérios. Em relação à reforma administrativa, ela acredita que sejam necessários, pelo menos, mais cinco anos para ser concluída. Com base nas experiências de países como Austrália e Inglaterra, a reforma de Estado levou até mais de 15 anos para ser consolidada, segundo Cláudia.

— Não é reforma no estilo João Santana (ministro da Administração durante o Governo Fernando Collor), que em um ano diz que fez uma reforma e, na verdade, desmontou burocracias competentes. Realmente, tem que se fazer um trabalho que leve tempo, e o desafio é profissionalizar a administração pública para um Estado que funcione de verdade em benefício do cidadão — afirmou Cláudia Costin.

A ministra garantiu ainda que, mesmo com a reformulação administrativa, não haverá demissões de funcionários públicos no próximo mandato, caso Fernando Henrique Cardoso seja reeleito. ■